

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 1º semestre de 2020

No primeiro semestre de 2020, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil foi de R\$ 6,7 bilhões, com queda de 22,7% em relação ao mesmo período de 2019. No trimestre o lucro foi de R\$ 3,3 bilhões, com redução de 2,5% em relação ao 1º trimestre do ano. Segundo o banco, destaca-se no resultado o aumento prudencial das provisões para lidar com devedores duvidosos – “PCLD Ampliada” (+51,8%). O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado caiu 4,7 p.p. em doze meses, chegando em 10,2%.

A carteira de crédito ampliada teve crescimento de 5,1% em doze meses e queda de 0,5% no trimestre, totalizando R\$721,6 bilhões. No segmento de pessoas físicas, que cresceu 6,6%, totalizando R\$ 218,0 bilhões, com destaque para o empréstimo pessoal (+15,9%) e o crédito consignado (+14,6%). A carteira de crédito renegociado PF cresceu 23,8%. No segmento de pessoas jurídicas, o crescimento foi de 5,3%, totalizando R\$ 271,4 bilhões, com destaque para o crédito voltado às Micro, Pequenas e Médias Empresas, que cresceu 10,3%, especialmente na linha de capital de giro (+27,7%). A carteira do Agronegócio (que representa 55,7% do segmento no país) cresceu 1,1% em doze meses, chegando a R\$186,8 bilhões. As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) subiram 32,8% no período, totalizando R\$ 12,7 bilhões. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 2,84%, com redução de 0,41 p.p. com relação a junho de 2019, muito próximo à inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (2,9%).

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias caíram 1,4% em um ano, alcançando R\$ 14,0 bilhões, enquanto, as despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, caíram 0,8% no mesmo período, totalizando R\$ 10,8 bilhões. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 130,46% no semestre de 2020.

Ao final de junho, o BB contava com 92.474 funcionários, com fechamento de 3.694 postos de trabalho em doze meses e 283, apenas no 2º trimestre. Foram fechadas 344 agências e 17 postos de atendimento bancário, desde junho de 2019, sendo uma agência e 28 postos de atendimento fechados no trimestre.

(em R\$ milhões)			
Itens	1sem2020	1sem2019	Varição (%)
Ativos Totais	1.710.234	1.558.587	9,7%
Carteira de Crédito Ampliada	721.559	686.564	5,1%
Patrimônio Líquido	114.836	101.930	12,7%
Rentabilidade trimestral ajustada (LL/PL)	10,2%	14,9%	-4,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	6.706	8.679	-22,7%
Receita com as Operações de Crédito	51.467	40.290	27,7%
Despesas da Intermediação Financeira (com Captação)	51.931	35.123	47,9%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	14.032	14.234	-1,4%
Despesa de Pessoal + PLR	10.756	10.839	-0,8%
Cobertura (RPS/DP)	130,46%	131,32%	-0,86 p.p.
Despesas de PCDL	12.661	9.534	32,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.505	18.101	-30,9%
Resultado antes dos Tributos e Participações	5.933	9.605	-38,2%
Imposto de Renda e Contribuições	2.076	479,5	332,9%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,84%	3,25%	-0,41 p.p.
Índice de Basileia	18,7%	18,6%	0,1 p.p.
Postos de Atendimento Bancário	1.815	1.832	-17
Agências	4.367	4.711	-344
Número de Empregados	92.474	96.168	-3.694

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (1º semestre de 2020).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.